

**Thiago Teixeira Pereira
Luis Henrique Almeida Castro
Silvia Aparecida Oesterreich
(Organizadores)**



Ciências da Saúde Campo Promissor em Pesquisa

**Thiago Teixeira Pereira
Luis Henrique Almeida Castro
Silvia Aparecida Oesterreich
(Organizadores)**



Ciências da Saúde Campo Promissor em Pesquisa

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação: Natália Sandrini

Edição de Arte: Lorena Prestes

Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie di Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná

Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Msc. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Msc. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Msc. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
 Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
 Prof. Msc. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
 Prof. Msc. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
 Prof^a Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
 Prof. Msc. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
 Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Prof^a Msc. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
 Prof^a Msc. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
 Prof^a Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
 Prof. Msc. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof. Msc. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual de Maringá
 Prof. Msc. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof^a Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
 Prof^a Msc. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
 Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
 (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

C569 Ciências da saúde campo promissor em pesquisa 1 [recurso eletrônico] / Organizadores Thiago Teixeira Pereira, Luis Henrique Almeida Castro, Silvia Aparecida Oesterreich. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2020.

Formato: PDF
 Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
 Modo de acesso: World Wide Web
 Inclui bibliografia
 ISBN 978-85-7247-998-1
 DOI 10.22533/at.ed.981203101

1. Ciências da saúde – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde – Brasil. I. Pereira, Thiago Teixeira. II. Castro, Luis Henrique Almeida. III. Oesterreich, Silvia Aparecida.

CDD 362.1

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora
 Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A obra “Ciências da Saúde: Campo Promissor em Pesquisa” apresenta um panorama dos recentes estudos tecnocientíficos realizados na área da saúde por profissionais, acadêmicos e professores no Brasil. Seu conteúdo, disponibilizado neste e-book, aborda temas contemporâneos e multitemáticos apresentando um compêndio conceitual no intuito de embasar futuras pesquisas. Trata-se de um compilado de cento e cinco artigos de variadas metodologias: revisões de literatura, estudos primários, estudos-piloto, estudos populacionais e epidemiológicos, ensaios clínicos, relatos de experiência, dentre várias outras.

De modo a orientar e guiar a leitura do texto, a obra está dividida em quatro volumes: o primeiro destaca questões relacionadas à profilaxia de forma geral, apresentando possíveis tratamentos de cunho farmacológico e não farmacológico; o segundo abarca estudos focados nas afecções patológicas humanas abordando suas origens, incidências, ocorrências, causas e inferências ao indivíduo e à coletividade; o terceiro tem seu cerne nas políticas públicas, ações educacionais e ações comunitárias, buscando teorizar possíveis ações necessárias para a melhora do bem-estar e da qualidade de vida das populações; e, por fim, o quarto volume engloba trabalhos e produções no eixo temático da inter e da multidisciplinaridade discorrendo sobre como esta conjuntura pode impactar a prática clínica e da pesquisa no âmbito das ciências da saúde.

Apesar de diversos em sua abordagem, o conteúdo deste livro retrata de forma fidedigna o recente cenário científico editorial: dentre os países que compõem a Comunidade de Países de Língua de Portuguesa, o Brasil liderou em 2018, a exemplo, o ranking de maior número de produções indexadas nas bases de dados Scopus, Web of Science e MEDLINE. Tal, além de colocar a ciência brasileira em posição de destaque, vem reforçar ainda mais a área da saúde como um campo promissor em pesquisa. Desta forma, enquanto organizadores, esperamos que esta obra possa contribuir no direcionamento da investigação acadêmica de modo a inspirar a realização de novos estudos fornecendo bases teóricas compatíveis com a relevância da comunidade brasileira para a ciência na área da saúde.

Thiago Teixeira Pereira
Luis Henrique Almeida Castro
Silvia Aparecida Oesterreich

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A APLICABILIDADE DA MUSICOTERAPIA NAS TERAPÊUTICAS DE TRANSTORNO DE ANSIEDADE	
Dannicia Silva Conceição	
Carla Franciane Santos de Almeida	
Maikon Chaves de Oliveira	
Renata de Sá Ribeiro	
DOI 10.22533/at.ed.9812031011	
CAPÍTULO 2	9
A IMPORTÂNCIA DO ACOMPANHAMENTO LABORATORIAL PARA SAÚDE DOS PACIENTES EM USO DE CARBONATO DE LÍTIO DIAGNOSTICADOS COM TRANSTORNO AFETIVO BIPOLAR	
Diego Brito Dos Santos	
Fernanda Leticia Rodrigues	
Sebastião Silveira Nunes Junior	
DOI 10.22533/at.ed.9812031012	
CAPÍTULO 3	15
A IMPORTÂNCIA DO DESENVOLVIMENTO DE NOVAS TERAPIAS PARA O LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO	
Lennara Pereira Mota	
Rafael Everton Assunção Ribeiro da Costa	
Gabriel Barbosa Câmara	
Elielton Sousa Montelo	
Pollyana Cordeiro Barros	
Vitória Regia Sales Pontes	
Ana Carolina de Macêdo Lima	
Janaina de Oliveira Sousa	
Luana Áquila Lima da Silva Oliveira	
Loisláyne Barros Leal	
Jefferson Abraão Caetano Lira	
Rutielle Ferreira Silva	
Julyanne dos Santos Nolêto	
Jairo José de Moura Feitosa	
Jussara Maria Valentim Cavalcante Nunes	
DOI 10.22533/at.ed.9812031013	
CAPÍTULO 4	22
A UTILIZAÇÃO DE PLANTAS MEDICINAIS NO PROCESSO TERAPÊUTICO COMPLEMENTAR DAS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS	
Dayane de Melo Barros	
Tamiris Alves Rocha	
Danielle Feijó de Moura	
Marllyn Marques da Silva	
Silvio Assis de Oliveira Ferreira	
Gisele Priscilla de Barros Alves Silva	
José André Carneiro da Silva	
Juliana de Oliveira Costa	
Andressa da Silva Pereira	
Amanda Felix de Sousa	
Andressa Thauany de Sousa Alves	
Thiago da Silva Freitas	
Normanda Pereira da Silva	

José Hélio Luna da Silva
Estefany Karolayne dos Santos Machado
Lucimara Martins da Silva
Marcela de Albuquerque Melo
Roberta de Albuquerque Bento da Fonte

DOI 10.22533/at.ed.9812031014

CAPÍTULO 5 41

AVALIAÇÃO DA FORÇA RESPIRATÓRIA EM IDOSAS DE UM GRUPO DE EXERCÍCIOS FÍSICOS EM MEIO AQUÁTICO

Jaqueline de Fatima Biazus
Gabriele dos Santos Ibarro
Pietro Diniz Bataglin
Alethéia Peters Bajotto
Lilian Oliveira de Oliveira
Tiago José Nardi Gomes
Carla Mirelle Giotto Mai
Minéia Weber Blattes
Luiz Fernando Rodrigues Junior
João Rafael Sauzem Machado

DOI 10.22533/at.ed.9812031015

CAPÍTULO 6 52

ABORDAGEM DO TRATAMENTO DA ALOPECIA AREATA ATRAVÉS DO MICROAGULHAMENTO ISOLADO ASSOCIADO AO MINOXIDIL

Murilo Marques Costa
Renata Sousa Nunes
Suelen Marçal Nogueira
Vinicius de Oliveira Costa
Rosimeire de Moraes Oliveira
Khezia Almeida Araújo Guimarães
Samara Rodrigues Campos
Geisenely Vieira dos Santos Ferreira
Vanessa Bernardo Lima

DOI 10.22533/at.ed.9812031016

CAPÍTULO 7 65

AGRANULOCITOSE INDUZIDA POR DAPSONA

Tania Rita Moreno de Oliveira Fernandes
Tathyane Trajano Barreto
Bruno Nascimento de Jesus
Anderson de Almeida Pereira
Amanda Teixeira de Medeiros Gomes

DOI 10.22533/at.ed.9812031017

CAPÍTULO 8 70

ANTICONCEPCIONAL HORMONAL ORAL: USO E SEUS EFEITOS COLATERAIS

Letícia Fernandez Frigo
Laura Leal Pontelli
Linda Cristina Nagorny de Andrades
Vinicius Braga Rubin
Yan Barbieri

DOI 10.22533/at.ed.9812031018

CAPÍTULO 9 78

CHECKPOINT: INIBIÇÃO DA MITOSE NO TRATAMENTO ANTINEOPLÁSICO

Hyan Ribeiro Da Silva
Ivanira Vieira Loiola Coutinho
Luã Kelvin Reis De Sousa
Camila Maria Batista Lima
Sérgio Augusto De Souza Cavalcante
Fernanda Cristina Dos Santos Soares
Lexlanna Aryela Loureiro Barros
Lígia Lages Sampaio
Carlos Antonio Alves De Macedo Júnior
José Chagas Pinheiro Neto
Mateus Henrique De Almeida Da Costa
Rayssa Hellen Ferreira Costa
Laila Karina Da Silva Fernandes
Sallysa Emanuely Barbosa Leite
Lorena Almeida Lima
Gerson Tavares Pessoa

DOI 10.22533/at.ed.9812031019

CAPÍTULO 10 84

COLETOR MENSTRUAL: UMA OPÇÃO SUSTENTÁVEL?

Marília Queiroga de Lima
Iasmyn Florencio de Araujo Silva
Ohana da Cunha Cavalcanti
Klenia Felix de Oliveira Bezerra

DOI 10.22533/at.ed.98120310110

CAPÍTULO 11 93

CRIAÇÃO E APLICAÇÃO DE UM SENSOR DE PRESSÃO PARA ATENUAR LESÕES EM PACIENTES ACAMADOS

Henrique Rezer Mosquér da Silva
Magnus Trommer Neto
Ingrid Rosales Costa
Mirkos Ortiz Martins
Anderson Luiz Ellwanger

DOI 10.22533/at.ed.98120310111

CAPÍTULO 12 100

CUIDADOS DE MULHERES GRAVIDAS DIAGNOSTICADAS COM INFECÇÃO SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEL

Iara Nadine Vieira da Paz Silva
Haysha Lianne Oliveira Raposo
Rafael Everton Assunção Ribeiro da Costa
Mariana de Sousa Ferreira
Rafael de Castro Santos
Esdras Andrade Silva
Paula Fernanda Silva Moura Machado
José Nilton de Araújo Gonçalves
Felipe Souza Nascimento
Ana Cláudia Silva Brito
Eduarda Siqueira Camêlo
Bárbara Sandra Pinheiro dos Santos
Maria Bianca Nunes de Albuquerque
Álvaro Sepúlveda Carvalho Rocha

Ana Suênnya de Sousa Pires

DOI 10.22533/at.ed.98120310112

CAPÍTULO 13 108

CUIDADOS INOVADORES DE ENFERMAGEM NA POLICLÍNICA PIQUET CARNEIRO

Alessandra Sant'Anna Nunes

Ellen Marcia Peres

Bruna Maiara Ferreira Barreto Pires

Livia Fajin de Mello dos Santos

Raíla de Souza Santos

Carla Tatiana Garcia Barreto

Alyne Corrêa de Freitas Reis

Rachael Miranda dos Santos

Juliana Agra Santos

Mara Lúcia Amantéa

Patrícia Ferraccioli Siqueira Lemos

Helena Ferraz Gomes

DOI 10.22533/at.ed.98120310113

CAPÍTULO 14 120

DESENVOLVIMENTO E CONTROLE DE QUALIDADE DE POMADA A BASE DE EXTRATOS VEGETAIS COM AÇÃO CICATRIZANTE

Maria Emilia Vasconcelos Souza

Sibely de Espíndola Souza Batista

Lidiany da Paixão Siqueira

DOI 10.22533/at.ed.98120310114

CAPÍTULO 15 137

DESMISTIFICANDO O IMPACTO DA INCONTINÊNCIA URINÁRIA NA MATURESCENCIA FEMININA: PROMOVEDO SEU BEM ESTAR SOCIAL

Márcia Regina Silvério Santana Barbosa Mendes

Pamela Regina dos Santos

Simone Viana da Silva

Iago Augusto Santana Mendes

Diego Santana Cação

DOI 10.22533/at.ed.98120310115

CAPÍTULO 16 142

EFEITOS ANTITUMORAIS DO 2,4-DINITROFENOL ASSOCIADO MONOALQUILFOSFATO EM CÉLULAS TUMORAIS DE MAMA HUMANA TRIPLIO NEGATIVO

Manuela Garcia Laveli da Silva

Laertty Garcia de Sousa Cabral

Monique Gonçalves Alves

Thais de Oliveira Conceição

Rosely Cabette Barbosa Alves

Rosa Andrea Nogueira Laiso

Maria Carla Petrellis

Sergio Mestieri Chammas

Daniel Conceição Rabelo

Durvanei Augusto Maria

DOI 10.22533/at.ed.98120310116

CAPÍTULO 17 158

INFLUÊNCIA DA METFORMINA E MELATONINA NO TRATAMENTO DA DIABETES

Cintia Giselle Martins Ferreira

Bruno Mendes Tenorio
Carolline Guimarães D'Assunção
Fernanda das Chagas Angelo Mendes Tenório
Geovanna Hachyra Facundo Guedes
Jennyfer Martins de Carvalho
José Anderson da Silva Gomes
Maria Eduarda da Silva
Maria Luísa Figueira de Oliveira
Marcos Aurélio Santos da Costa
Diana Babini Lapa de Albuquerque Britto
Carlos Fernando de Britto Costa Filho
Carina Scanoni Maia
Juliana Pinto de Medeiros

DOI 10.22533/at.ed.98120310117

CAPÍTULO 18 171

MUSICOTERAPIA COMO ATIVIDADE OCUPACIONAL EM UMA INSTITUIÇÃO DE SAÚDE MENTAL EM IMPERATRIZ MARANHÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Helena de Paula Martins Gonçalves
Regiane Aquino Alves da Silva
Patrício Francisco da Silva
Amanda Costa Fernandes
Ida Caroline Dourado Portela
Bárbara dos Santos Limeira
Patrícia Kelly Alves de Sousa

DOI 10.22533/at.ed.98120310118

CAPÍTULO 19 177

NEUROFISIOLOGIA DO SONO E O USO DE *SMARTPHONES* COMO EFEITO MODULADOR DA SÍNTESE DE MELATONINA

Marcos Roberto Nascimento Sousa
Anna Gabriely Costa
Sabrina Sousa Barros
Acácio Costa Silva
Aloiso Sampaio Souza
Gabriel Mauriz de Moura Rocha
Flávia Samara Freitas de Andrade
Carla Nayara Dos Santos Souza Vieira
Hulianna Ximendes Escórcio de Brito
Lucidelva Marques da Costa
Antônio Lindomar Alves da Silva
Gerardo de Andrade Machado

DOI 10.22533/at.ed.98120310119

CAPÍTULO 20 188

O CONHECIMENTO DO USO DE FLORAIS NA ANSIEDADE RELACIONADA AO PROCESSO DE AMAMENTAÇÃO

Tatiana Carneiro de Resende
Ana Cristina Freitas de Vilhena Abrão
Karla Oliveira Marcacine
Maria Cristina Gabrielloni

DOI 10.22533/at.ed.98120310120

CAPÍTULO 21 202

PREPARO PARA ALTA E SEGMENTO DOMICILIAR DE CRIANÇAS EM PROCESSO DE RECONSTRUÇÃO ANORRETAL

Andrezza Rayana da Costa Alves Delmiro
Alexandre Cavalcante Diniz Junior
Kananda Silva Campos
Érika Acoli Gomes Pimenta
Adriana Maria Pereira da Silva
Kenya de Lima Silva
Maria da Guia Lima de Lucena Brasil
Gildênia Calixto dos Santos Oliveira
Ana Jacira Fernandes de Sena

DOI 10.22533/at.ed.98120310121

CAPÍTULO 22 209

PRINCIPAIS DIAGNÓSTICOS E TRATAMENTOS ASSOCIADOS À SEPSE NEONATAL

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho
Márcia Valéria Pereira de Carvalho
Vandelma Lopes de Castro
Adryana Ryta Ribeiro Sousa Lira
Lorena Rocha de Abrantes Carcará
Francelly Carvalho dos Santos
Brena Costa de Oliveira
Janaina de Oliveira Sousa
Vanessa Elaine Ferreira de Araújo
Rafael Everton Assunção Ribeiro da Costa
Ana Kelline da Silva Rodrigues
Jairo José de Moura Feitosa
Keuri Silva Rodrigues
Annarely Morais Mendes
Dalila Marielly Alves de Sousa

DOI 10.22533/at.ed.98120310122

CAPÍTULO 23 215

POTENCIAL ANTIPROLIFERATIVO DE MONOFOSFOESTERES LIPÍDICO EM CÉLULAS DE GLIOBLASTOMA HUMANO

Laertty Garcia de Sousa Cabral
Manuela Garcia Laveli da Silva
Monique Gonçalves Alves
Henrique Hayes Hesse
Sergio Mestieri Chammas
Maria Carla Petrellis
Rosa Andrea Nogueira Laiso
Rosely Cab Durvanei Augusto Maria

DOI 10.22533/at.ed.98120310123

CAPÍTULO 24 230

REABILITAÇÃO SOCIAL DO SORRISO DE ADOLESCENTES UTILIZANDO A TÉCNICA DE “COLAGEM DE FRAGMENTOS”: UM RELATO DE CASO

Anderson Carlos de Oliveira
Paula Nunes Guimarães Paes
Letícia de Souza Lopes
Hugo de Andrade Filho
Hélio Rodrigues Sampaio-Filho
Mauro Sayão de Miranda

CAPÍTULO 25	247
TRATAMENTO DE NEURALGIA DO TRIGÊMIO ATRAVÉS DA LASERTERAPIA DE BAIXA INTENSIDADE	
Valeska Maria Souto Paiva Tânia Lemos Coelho Rodrigues Fabiano Gonzaga Rodrigues	
DOI 10.22533/at.ed.98120310125	
CAPÍTULO 26	259
TENTATIVA DE SUICÍDIO E FATORES ASSOCIADOS À SINTOMAS DEPRESSIVOS	
Eliana Lessa Cordeiro Murilo Duarte da Costa Lima Iracema da Silva Frazão Joicy Lira Santos Liniker Scolfild Rodrigues da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.98120310126	
CAPÍTULO 27	275
A IMPORTÂNCIA DA IMUNOHISTOQUÍMICA NO TRATAMENTO DO CÂNCER	
Iago Dillion Lima Cavalcanti José Cleberson Santos Soares	
DOI 10.22533/at.ed.98120310127	
CAPÍTULO 28	286
FATORES DE RISCO E MEDIDAS DE PREVENÇÃO DO CÂNCER DE PRÓSTATA	
Paulo Sérgio da Paz Silva Filho Francisco de Assis da Silva Sousa Erika dos Santos Pinheiro Lusiane Lima de Oliveira Bruno Leonardo de Sousa Figueiredo Christianne Rodrigues de Oliveira Rafael Everton Assunção Ribeiro da Costa Daniel Ximenes de Aguiar Olenka de Souza Dantas Wanderley Jaqueline Pereira de Sousa Francisco Alex da Rocha Coelho Maria Thaís dos Santos Costa Joaffson Felipe Costa dos Santos Isabella Chaves Napoleão do Rêgo Hudson Francisco Silva Sales Amadeu Luis de Carvalho Neto	
DOI 10.22533/at.ed.98120310128	
SOBRE OS ORGANIZADORES	294
ÍNDICE REMISSIVO	296

ANTICONCEPCIONAL HORMONAL ORAL: USO E SEUS EFEITOS COLATERAIS

Data de aceite: 12/12/2019

Leticia Fernandez Frigo

Universidade Franciscana
Santa Maria – Rio Grande do Sul

Laura Leal Pontelli

Universidade Franciscana
Santa Maria – Rio Grande do Sul

Linda Cristina Nagorny de Andrades

Universidade Franciscana
Santa Maria – Rio Grande do Sul

Vinicius Braga Rubin

Universidade Franciscana
Santa Maria – Rio Grande do Sul

Yan Barbieri

Universidade Franciscana
Santa Maria – Rio Grande do Sul

RESUMO: No Brasil, devido à facilidade de acesso, o anticoncepcional hormonal oral (AO) é um dos métodos mais utilizados. Fatores como a praticidade, eficácia (99,7%) e não interferências na relação sexual corroboram para escolha deste método. A anticoncepção, têm por objetivo impedir uma gravidez indesejada. Para isso é necessário informações e aconselhamentos quanto a suas indicações, contraindicações e implicações de uso. Este estudo tem por objetivo investigar, por meio de

uma revisão bibliográfica, os efeitos sistêmicos do uso dos AO. Trata-se de uma revisão da literatura nacional e internacional sobre o tema, cujo os artigos foram publicados entre 2012 e 2017, nos idiomas português e inglês, indexados nas bases de dados Scielo, Pubmed, Medline e Lilacs, no período de agosto de 2017. Os estudos destacam o pouco conhecimento sobre os efeitos colaterais do uso do AO, se fazendo necessária a ampliação da discussão da temática visto que não há uma conclusão fixa sobre o mesmo pela diversidade de resultados encontrados. **PALAVRAS-CHAVE:** Anticoncepcional oral; Contraceptivo; Efeitos colaterais.

HORMONAL CONTRACEPTION: USE AND SIDE EFFECTS

ABSTRACT: In Brazil, due the easy access, oral hormonal contraception is one of the most used methods. Factors such as practicality, effectiveness (99.7%) and non-interference with sexual intercourse corroborate the choice of this method. Contraception aims to prevent an unwanted pregnancy. This requires information and advice as to its indications, contraindications and implications for use. This study aims to investigate, through a literature review, the systemic effects of the

use of oral contraceptive. This is a review of national and international literature on the subject, whose articles were published between 2012 and 2017, in Portuguese and English, indexed in the Scielo, Pubmed, Medline and Lilacs databases, in the period of August 2017. The studies highlight the little knowledge about the side effects of the use of AO, making it necessary to broaden the discussion of the theme since there is no fixed conclusion about it due to the diversity of results found. **KEYWORDS:** Oral contraceptive; Contraceptive; Side effects.

1 | INTRODUÇÃO

A anticoncepção, que têm por objetivo principal impedir uma gravidez indesejada, necessita de informações e aconselhamentos quanto a suas indicações, contraindicações e implicações de uso. Sendo assim, o acompanhamento clínico possibilita o conhecimento de diversos outros métodos e técnicas anticoncepcionais bem como, visa garantir um tratamento adequado, que não coloque em risco a vida e a saúde do usuário (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2010).

Segundo dados do Ministério da Saúde (2011), estão disponíveis oito tipos de métodos contraceptivos, os quais são gratuitos para o usuário, dentre eles podemos encontrar os preservativos femininos e masculinos, pílula oral, minipílula, injetável mensal, injetável trimestral, dispositivo intrauterino (DIU), pílula anticoncepcional de emergência, diafragma e anéis medidores. No Brasil, o anticoncepcional hormonal oral é um dos métodos mais utilizados, devido a facilidade ao acesso e praticidade de uso. Para Herter e Acceta (2001), fatores como a praticidade, eficácia (99,7%, se tomado corretamente) e não interferência na relação sexual, corroboram para escolha deste método. O anticoncepcional oral (AO) objetiva evitar a gravidez pelo impedimento da ovulação, assim podendo ocorrer efeitos colaterais indesejados. Diante do exposto este estudo visou investigar, por meio de uma revisão bibliográfica, os efeitos sistêmicos do uso dos AO.

2 | METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão da literatura nacional e internacional sobre o tema, cujos artigos científicos selecionados foram publicados entre 2012 e 2017 nos idiomas português e inglês, indexados nas bases de dados Scielo, Pubmed, Medline e Lilacs, no período de agosto de 2017. As palavras-chave utilizadas na pesquisa foram: anticoncepcional oral (oral contraceptive), contraceptivo (contraceptive) e efeitos colaterais (side effects), as quais foram associadas. Os critérios de inclusão, foram selecionados artigos que abordassem a sexualidade em gestantes e puérperas, artigos publicados em revistas indexadas e artigos originais. Como

critérios de exclusão, foram retiradas as monografias, dissertações, teses, resumos, revisões bibliográficas. Foram feitas leituras individuais de todos os materiais pela pesquisadora, a qual avaliou cada artigo separadamente. Primeiramente foram lidos os resumos dos artigos selecionados a partir dos critérios de inclusão e exclusão. Após a leitura dos resumos por dois revisores em momentos diferentes, estes selecionaram os artigos que contemplavam o tema da pesquisa e foi realizada a remoção de artigos duplicados. Após o processo inicial foram lidos os artigos na íntegra e aplicada a escala Pedro nos artigos para elaboração dos resultados e discussão.

3 | RESULTADOS

Autor	Objetivo	Amostra	Resultados
MARIANO, Giordana / 2015	Analisar o perfil clínico, as características angiográficas, os aspectos técnicos do procedimento e os desfechos de usuárias de ACO que tiveram IAM e foram encaminhadas à intervenção coronariana percutânea (ICP) primária.	257 pacientes de idades entre 12 e 55 anos, nas quais 19 faziam uso de ACO.	Mulheres usuárias de AO submetidas à intervenção coronária percutânea primária foram mais jovens e com menos fatores de risco tradicionais para doença arterial coronariana do que as que não usavam AO, além de apresentar fibrinogênio e proteína C-reativa sérica mais elevada.
PETTO, Jefferson / 2015.	Verificar se a PCR de mulheres que utilizam CO é maior que a de mulheres que não utilizam CO.	44 mulheres de 18 a 28 anos, 22 com uso de contraceptivo oral e 22 sem o uso de contraceptivo oral.	Mulheres em uso de AO apresentam valores mais elevados de PCR do que mulheres que não o utilizam. É considerável a hipótese de que mulheres em uso de contraceptivo oral apresentem maior risco potencial de desenvolvimento de doença arterial que a população feminina que não o utiliza.
BAHAMONDES, Luis. 2011.	Avaliar as razões para descontinuar diversos anticoncepcionais orais combinados entre mulheres brasileiras iniciantes do método, residentes em áreas urbanas.	O tamanho da amostra foi estimado em 1.427 mulheres.	Aos 6 meses, 63,5% continuavam em uso do ACO. As que descontinuaram o uso, as razões dadas foram: desejo de engravidar (36,5%) e efeitos colaterais (57,3%) como cefaléia (37,6%), aumento de peso (16,6%) e sangramento irregular (23,6%).

AMÉRICO, Camila	Identificar o conhecimento de usuárias de anticoncepcional oral combinado sobre uso correto, efeitos colaterais e complicações relacionados a esse uso; verificar correlação entre o conhecimento sobre o método com idade, escolaridade, renda familiar mensal e tempo de uso.	264 mulheres foi calculada pela fórmula utilizada para populações infinitas, sendo fixado nível de confiança de 95%, erro amostral de 5% e proporção p de 22,1%.	75% apresentaram conhecimento substancial para o uso e efeitos colaterais e nenhum conhecimento para complicações. Quanto maior a escolaridade e a renda familiar maior o conhecimento das mulheres sobre o uso correto do método.
BOROVAC-PINHEIRO, anderson et al., 2016.	Determinar quais métodos de contracepção são usados antes e depois da gravidez entre adolescentes que tiveram filhos.	Trata-se de um estudo transversal foi erodido e foram obtidos dados de registros médicos de todos os adolescentes submetidos à consulta de revisão do parto no Hospital da Mulher, Universidade Estadual de Campinas - CAISM, Brasil, entre julho de 2011 e setembro de 2013.	O método anticoncepcional utilizado mais popular antes da gravidez foi o COC, e a principal justificativa para parar a contracepção foi a ocorrência de uma gravidez não intencional. Após o parto, o método mais desejado e prescrito foi o DMPA, de acordo com a escolha do adolescente.
YONKERS, Kimberly A et al., 2017.	Comparar mulheres que usam ou não usam CH no tempo de síntese perimenstrual e na severidade da mudança.	103 mulheres que usam o métodos e 387 que não usam o método contraceptivo	CH atenua ligeiramente a mudança de sintomas do ciclo menstrual. O intervalo perimenstrual (-4, 2) mostra a maior mudança em relação aos pós-parentes.
ZETHRAEUS, Niklas et al., 2016.	Para determinar se existe um efeito causal dos contraceptivos orais na sexualidade. Nós hipotetizamos que uma pílula amplamente utilizada prejudica a sexualidade.	Um total de 340 mulheres saudáveis, entre 18 e 35 anos, foram randomizados para tratamento e 332 completaram o estudo.	Este estudo não mostra impacto negativo de um contraceptivo oral contendo levonorgestrel na função sexual geral, embora três dos sete domínios da função sexual tenham sido negativamente afetados.
HALL, Kelli Stidham; CASTAÑO, Paula M.; WESTHOFF, Carolyn L., 2014.	Avaliar o conhecimento das mulheres jovens sobre os anticoncepcionais orais (AO) e sua influência nas taxas de continuação dos AO.	Foram 659 mulheres com idades compreendidas entre os 13 e os 25 anos que participaram de um ensaio controlado aleatório de uma mensagem de texto educacional.	As mulheres jovens obtiveram, em média, 22,8 pontos no total de 41 pontos na avaliação do conhecimento do AO na primeira avaliação e 24,7 pontos após 6 meses. A taxa de continuação de 6 meses foi de 59%. Os participantes que continuaram obtiveram uma pontuação de conhecimento sobre o AO de 2 pontos maiores ao 6 meses do que os descontinuantes (p <0,001).

NANDA, Kavita., 2014.	Estimar durante 12 meses em um país em desenvolvimento se o uso contínuo do anticoncepcional oral leva a uma maior continuação e menores taxas de gravidez comparado ao uso cíclico.	Foram registradas 358 mulheres e 335 (93,6%) completaram o estudo. A média de idade foi de 22 a 27 anos.	Regimes cíclicos e contínuos de anticoncepcional oral foram associados com continuação similar de 12 meses e índices de gravidez. Poucos fatores predizem descontinuação de AO ou gravidez.
KROLL, Robin., 2016.	Substituir doses baixas de etinil estradiol (EE) para o intervalo sem hormônio em AO podem aumentar a supressão dos ovários e melhorar a tolerabilidade.	Um total de 2858 mulheres foram registradas e 1680 completaram o estudo.	O ativo utilizado em baixa dose foi eficaz e bem tolerado para a prevenção da gravidez.
LETE, Iñaki et al., 2016.	Examinar a mudança na qualidade de vida relacionada à saúde (QV) desde a linha de base até 6 meses em mulheres iniciando contracepção oral combinada (COC) com base em estrogênio natural.	Um total de 857 mulheres foram matriculadas e 785 completaram o estudo. Foram feitos três grupos: o grupo 1 usava contracepção de barreira (preservativos) e eleito para continuar esse método; o grupo 2 usou preservativos e optou por mudar para COC com base em estrogênio natural; O grupo 3 usou COC com base em etinilestradiol e optou por mudar para COC com base em estrogênio natural.	O grupo 2 (n = 224 concluído) apresentou valores SEC-QOL globais e de dimensão significativamente inferiores na linha de base e aumentos significativamente maiores no SEC-QOL desde a linha de base até 6 meses em comparação com os grupos 1 (n = 72) e 3 (n = 489). O Grupo 3 relatou uma pontuação SEC-QOL semelhante à do grupo 1 na linha de base, mas apresentou melhora significativamente maior nos escores globais e psicológicos da SEC-QOL desde a linha de base até os 6 meses. Entre as mulheres que receberam COC com base em estrogênio natural, a taxa de continuação da contracepção foi de 713/780 (91,4%).
HOU, Melody Y.; MCNICHOLAS, Colleen; CREININ, Mitchell D., 2016.	Estimar a taxa de melhora dos sintomas de mulheres com queixas hemorrágicas usando o implante contraceptivo etonogestrel quando iniciado em contraceptivos orais combinados contínuos (COC).	26 participantes em um estudo controlado randomizado em dupla ocultação de mulheres que relataram hemorragia relacionada ao implante contraceptivo etonogestrel e à intervenção desejável.	Todas as mulheres em COC e 75% dos usuários de placebo relataram melhora do sangramento às quatro semanas (p = 0,09), com 92% e 42%, respectivamente, relatando melhora significativa (p = 0,03). O número médio de dias até o sangramento parou durante pelo menos quatro dias em usuários de COC e placebo foi 1 dia (intervalo 1-9) e 4,5 dias (intervalo 1-28), respectivamente (p = 0,63). Oito (75%) COC e cinco (42%) usuários de placebo optaram por continuar o tratamento do estudo (p = 0,41).

4 | DISCUSSÃO

No presente estudo de revisão, encontramos uma variedade de resultados sobre o uso do método contraceptivo oral. O anticoncepcional oral (AO) ou pílula anticoncepcional é um comprimido que tem em sua base a utilização de uma combinação de hormônios, geralmente estrogênio e progesterona sintéticos, que inibe a ovulação. O AO também modifica o muco cervical, tornando-o hostil ao espermatozoide. O uso desse método deve ser recomendado pelo médico ginecologista, pois somente após análise é possível indicar qual a pílula adequada ao seu organismo.

Jefferson Petto realizou um estudo com mulheres que fazem uso do método e concluiu que o risco para doenças cardiovasculares são maiores. A Proteína C Reativa (PCR) teve um aumento significativo, vários são os fatores que induzem a este aumento, sendo que as alterações na síntese hepática da PCR, disfunções hormonais estrogênicas e androgênicas, a diminuição da sensibilidade à insulina, sejam os principais mecanismos deste aumento.

Corroborando com os dados trazidos por Petto, Giordana Mariano trouxe no seu estudo que pacientes em uso de AO encaminhadas à intervenção coronária percutânea (ICP) primária mostraram perfil clínico menos grave do que mulheres em idade reprodutiva que não utilizam AO, mas apresentaram marcadores da atividade inflamatória e trombogênica mais elevados. Foram submetidas à reperfusão miocárdica mais tardiamente e necessitaram de maior número de procedimentos de tromboaspiração. Após o evento índice, tenderam a não apresentar novos desfechos aterotrombóticos em até dois anos de acompanhamento.

Um estudo feito na cidade de Fortaleza, no Ceará, nordeste brasileiro, explorou 264 mulheres em idade fértil que faziam uso de AO com o objetivo de identificar o conhecimento das usuárias sobre o modo correto, efeitos colaterais, complicações relacionadas a esse uso. Verificando as questões de uso com a idade, renda familiar, escolaridade e tempo de utilização. Então, Camila Américo, concluiu que setenta e cinco por cento das mulheres relatam ter conhecimento substancial sobre o modo de uso, os efeitos colaterais e nenhum para as complicações. As adeptas do método com maior tempo de uso relataram sentir alguns efeitos durante o período, como mais comum o aumento da pressão arterial. Visto que, quanto maior a renda, a escolaridade, maior é o grau de informação desta usuária.

Outro estudo realizado em 2014 pelo Departamento de Obstetrícia e Ginecologia no Instituto de Pesquisa Social da Universidade de Michigan, utilizando 659 mulheres com idades entre 13 e 25 anos de idade, avaliando o conhecimento do uso e também a continuação do método. Não obteve um resultado tão significativo quanto à conscientização sobre o método utilizado pelas mesmas. Acompanhadas

por seis meses, 41% relataram não seguir com a utilização do ACO de forma correta. A maioria relatou estranheza com relação aos efeitos colaterais do quais não tinham conhecimento algum e uma pequena parte por esquecimento.

O Journal of Clinical Endocrinology & Metabolism da Universidade de Oxford, publicou uma pesquisa em 2016 se o ACO pode afetar a atividade sexual das mulheres. Em um total de 332 mulheres saudáveis, entre 18 e 35 anos, divididas em dois grupos, foram acompanhadas durante três meses de pesquisa, relatou-se que a função sexual geral foi análoga nas mulheres nos grupos contraceptivos orais e placebo. Orgasmo, preocupação, autoimagem, foram semelhantes entre os grupos. Assim, concluindo que num primeiro momento, não há impacto significativo na vida sexual de usuárias do método contraceptivo oral.

5 | CONCLUSÃO

Foram encontrados vários efeitos colaterais, porém não se há uma conclusão fixa sobre o mesmo pela diversidade de resultados encontrados. É necessário mais estudos para que hajam melhores resultados.

REFERÊNCIAS

- AMÉRICO, Camila et al. **Conhecimento de usuárias de anticoncepcional oral combinado de baixa dose sobre o método.** Revista Latino-Americana de Enfermagem, v. 21, n. 4, 2013.
- BAHAMONDES, Luis et al. **Fatores associados à descontinuação do uso de anticoncepcionais orais combinados.** Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia, v. 33, n. 6, p. 303-309, 2011.
- BOROVAC-PINHEIRO, Anderson et al. **Adolescent Contraception Before and After Pregnancy—Choices and Challenges for the Future.** Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia/RBGO Gynecology and Obstetrics, v. 38, n. 11, p. 545-551, 2016.
- BOUZAS, Isabel; PACHECO, Andréa; EISENSTEIN, Evelyn. **Orientação dos principais contraceptivos durante a adolescência.** Adolescencia e Saude, v. 1, n. 2, p. 27-33, 2004.
- BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Consenso sobre contracepção.** Brasília (DF): Ministério da Saúde, 2011.
- BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Saúde Sexual e reprodutiva. Manual Técnico.** Brasília (DF): Ministério da Saúde, 2010.
- HALL, Kelli Stidham; CASTAÑO, Paula M.; WESTHOFF, Carolyn L. **The influence of oral contraceptive knowledge on oral contraceptive continuation among young women.** Journal of Women's Health, v. 23, n. 7, p. 596-601, 2014.
- HALL, Kelli Stidham; CASTAÑO, Paula M.; WESTHOFF, Carolyn L. **The influence of oral contraceptive knowledge on oral contraceptive continuation among young women.** Journal of Women's Health, v. 23, n. 7, p. 596-601, 2014.
- HERTER, L. D.; ACCETTA, S. G. **Anticoncepção e gestação na adolescência.** Jornal de Pediatria.

Rio de Janeiro, v. 77, n. 12, p. 170-178, 2001.

HOU, Melody Y.; MCNICHOLAS, Colleen; CREININ, Mitchell D. **Combined oral contraceptive treatment for bleeding complaints with the etonogestrel contraceptive implant: a randomised controlled trial.** The European Journal of Contraception & Reproductive Health Care, v. 21, n. 5, p. 361-366, 2016.

KROLL, Robin et al. **Efficacy and safety of a 21/7-active combined oral contraceptive with continuous low-dose ethinyl estradiol.** Contraception, v. 93, n. 3, p. 249-256, 2016.

LETE, Iñaki et al. **Effect on quality of life of switching to combined oral contraception based on natural estrogen: an observational, multicentre, prospective phase IV study (ZOCAL Study).** The European Journal of Contraception & Reproductive Health Care, v. 21, n. 4, p. 276-284, 2016.

MARIANO, Giordana Zeferino et al. **Impacto do uso de anticoncepcional oral nas características e na evolução clínica de mulheres submetidas à intervenção coronariana percutânea primária.** Revista Brasileira de Cardiologia Invasiva, v. 23, n. 3, p. 190-194, 2015.

NANDA, Kavita et al. **Continuous compared with cyclic use of oral contraceptive pills in the Dominican Republic: a randomized controlled trial.** Obstetrics & Gynecology, v. 123, n. 5, p. 1012-1022, 2014.

PETTO, Jefferson et al. **Inflamação subclínica em mulheres que utilizam contraceptivo oral.** 2013.

YONKERS, Kimberly A. et al. **The influence of cyclic hormonal contraception on expression of premenstrual syndrome.** Journal of Women's Health, v. 26, n. 4, p. 321-328, 2017.

ZETHRAEUS, Niklas et al. **Combined Oral Contraceptives and Sexual Function in Women—a Double-Blind, Randomized, Placebo-Controlled Trial.** The Journal of Clinical Endocrinology & Metabolism, v. 101, n. 11, p. 4046-4053, 2016.

SOBRE OS ORGANIZADORES

THIAGO TEIXEIRA PEREIRA - Possui graduação em Educação Física Licenciatura e Bacharelado pela Universidade Católica Dom Bosco – UCDB (2018). Concluiu especialização em Educação Especial pela Universidade Católica Dom Bosco em 2019. Ingressou na pós-graduação (*Stricto Sensu*) a nível de mestrado em 2019 pela Fundação Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD, área de concentração em Farmacologia, no qual realiza experimentos em animais na área de toxicologia e endocrinologia, associando intervenção com extratos de plantas e/ou ervas naturais e exercício físico. É membro do Grupo de Pesquisa de Biologia Aplicada à Saúde, cadastrado no CNPq e liderado pela Prof^a. Dra. Silvia Aparecida Oesterreich. Em 2019, foi professor tutor do curso de Graduação Bacharel em Educação Física, modalidade Educação à Distância, pela Universidade Norte do Paraná polo de Campo Grande-MS (UNOPAR/CG). Foi revisor dos periódicos *Lecturas: Educación Física y Deportes* e *Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR*. Possui experiência profissional em treinamento funcional e musculação, avaliação antropométrica, testes de aptidão física e cardiovasculares, montagem de rotinas de treinamento, orientação postural e execução de exercícios, periodização do treinamento e treinamento resistido com enfoque em hipertrofia máxima e promoção da saúde. Atualmente está desenvolvendo estudos com diferentes extratos de *Punica granatum* L. em animais da linhagem Wistar, associado ao exercício físico de força. Recentemente, participou como coautor de um estudo de metanálise inédita intitulada: *Comparative Meta-Analysis of the Effect of Concentrated, Hydrolyzed, and Isolated Whey Protein Supplementation on Body Composition of Physical Activity Practitioners*, que buscou verificar a eficiência de *whey protein* dos tipos concentrado, isolado e hidrolisado comparado a placebos isocalóricos sobre os desfechos de composição corporal em adultos saudáveis praticantes de atividade física.

LUIS HENRIQUE ALMEIDA CASTRO - Possui graduação em nutrição pela Universidade Federal da Grande Dourados concluída em 2017 com a monografia “*Analysis in vitro and acute toxicity of oil of Pachira aquatica Aublet*”. Ainda em sua graduação, no ano de 2013, entrou para o Grupo de Pesquisa Biologia Aplicada à Saúde sendo um de seus membros mais antigos em atividade realizando projetos de ensino, pesquisa e extensão universitária desde então. Em 2018 entrou no Curso de Mestrado no Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde da Universidade Federal da Grande Dourados com o projeto de pesquisa: “*Avaliação da Toxicidade Reprodutiva Pré-clínica do Óleo da Polpa de Pequi (Caryocar brasiliense Camb.)*” no qual, após um ano e seis meses de Academia, obteve progressão direta de nível para o Curso de Doutorado considerando seu rendimento acadêmico e mérito científico de suas publicações nacionais e internacionais; além disso, exerce no mesmo Programa o cargo eletivo (2018-2019) de Representante Discente. Em 2019 ingressou também no Curso de Especialização em Nutrição Clínica e Esportiva pela Faculdade Venda Nova do Imigrante. Atua desde 2018 enquanto bolsista de Pós-Graduação pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) desenvolvendo pesquisas em duas principais linhas de atuação: nutrição experimental, na qual desenvolve estudos farmacológicos e ensaios de toxicidade com espécies vegetais de interesse para a população humana; e, nutrição esportiva, no tocante à suplementação alimentar, metabolismo energético, fisiologia do exercício e bioquímica nutricional. Atualmente é revisor científico dos periódicos *Journal of Nutrition and Health Sciences*, *Journal of Human Nutrition and Food Science* e do *Journal of Medicinal Food*. É ainda membro do Corpo Editorial do *Journal of Human Physiology* e membro do Conselho

Técnico Científico da própria Atena Editora.

SILVIA APARECIDA OESTERREICH - Possui graduação em Ciências Biológicas pelas Faculdades Reunidas de Administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas de Palmas (FACEPAL), com especialização em Biologia pela Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO-PR). Em 2000 obteve o título de Doutora em Ciências da Atividade Física e Desportes pela Universidade de León- Espanha, revalidado pela Universidade de São Paulo como Doutorado em Educação Física, área de concentração Biodinâmica do Movimento Humano. Atualmente é professora associada de Fisiologia Humana e diretora da Faculdade de Ciências da Saúde (FCS) da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD). Docente do quadro permanente dos Programas de Pós-Graduação em Ciências da Saúde (mestrado e doutorado) e Nutrição, Alimentos e Saúde, (mestrado) da FCS. Líder do grupo de pesquisa Biologia aplicada à saúde com três orientações em andamento de doutorado e cinco de mestrado. Coordenadora do Laboratório de Ensaio Toxicológicos (LETOX) da FCS onde desenvolve pesquisas na área de Farmacologia, ensaios pré-clínicos visando avaliar a ação farmacológica de compostos ativos naturais sobre os sistemas orgânicos (toxicidade e genotoxicidade) e fatores de risco associados à saúde.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Agranulocitose 65, 66, 67, 68, 69
Alopecia Areata 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63
Amamentação 103, 188, 192, 194, 195, 196, 197, 198, 199
Anticoncepcionais 71, 72, 73, 76
Antimitóticos 78, 80, 81
Antineoplásicos 145, 226, 283
Arnica 120, 121, 122, 123, 126, 134, 135, 136
Ataque Ácido Dentário 231

C

Cicatrização 59, 120, 121, 122, 135, 204, 206, 248, 251, 253, 256

D

Depressão 9, 10, 57, 176, 184, 195, 196, 197, 250, 259, 260, 261, 263, 268, 270, 271, 272, 273
Diabetes mellitus 23, 24, 25, 30, 33, 35, 36, 38, 39, 158, 159, 160, 161, 168, 169, 170
Dinitrofenol (2,4-Dinitrofenol) 142, 143, 146, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155
Doenças Cardiovasculares 20, 23, 25, 33, 34, 35, 75, 160

E

Envelhecimento 41, 42, 49, 50, 137, 139, 140, 141, 277
Espécies Reativas de Oxigênio 155, 164

G

Gestão em saúde 109, 113, 114, 177
Glioblastoma 215, 216, 218, 224, 227, 228

H

Hanseníase 65, 66, 67, 68, 69
Hidroterapia 42, 47
HIV 104, 105, 106

I

Incontinência Urinária 137, 138, 139, 140, 293
Insulina 26, 27, 28, 30, 75, 158, 159, 160, 161, 166, 167, 168, 183

L

Lesão por Pressão 93, 99
Lítio 9, 10, 11, 12, 13, 14
Lúpus Eritematoso Sistêmico 15, 16, 17, 18, 20, 21

M

Malformações Anorretais 203

Melatonina 158, 159, 166, 167, 168, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 186, 187

Minoxidil 52, 53, 54, 55, 59, 60, 61, 62, 63

Musicoterapia 1, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 171, 172, 173, 174, 175, 176

N

Neuralgia do Trigêmeo 248, 254, 255, 256, 257

O

Obesidade 23, 25, 28, 30, 31, 32, 33, 35, 39, 146, 162

P

Produtos de Higiene Menstrual 87, 88, 89, 90

R

Reparo do DNA 217, 281

Restauração Dentária Permanente 231

S

Sepse Neonatal 209, 210, 211, 212, 213, 214

Sono 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 186, 187, 194

T

Tentativa de Suicídio 259, 260, 261, 262, 263, 264, 266, 267, 268, 271, 272, 273, 274

Terapia Floral 189, 190, 197

Transtornos de Ansiedade 1, 2, 3, 8

Tratamento farmacológico 9, 10, 12, 13

 **Atena**
Editora

2 0 2 0